

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 10/2024	PIBID-2024
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20243344269P	10.100.10.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
08/07/2024 16:01:42	25/07/2024 16:47:12	25/07/2024 16:47:12

DADOS PESSOAIS

Nome	
JAILDA MARIA MUNIZ	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
MARIA GERALDA DE SOUZA MUNIZ	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
05/01/1976	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
037.080.316-79		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
MG-8.641.274	SSP - MG	12/11/2012
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/7451413000680025		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua Jaime Francisco de Mendonça casa Jardim Novo Horizonte 128 Uberaba/MG Brasil 38061220

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	jailda@iftm.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (34) 991177402

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

Apresentação do Projeto.

O PIBID IFTM será constituído por cinco Subprojetos contemplando as áreas de Ciências Biológicas, Computação, Química e Letras, além de um Subprojeto Interdisciplinar de Computação- Matemática. Os Subprojetos de Computação, Química, Letras e interdisciplinar Computação- Matemática serão compostos cada um, por um Núcleo de Iniciação à Docência (NID) constituído por um Coordenador de Área, três Supervisores e vinte e quatro Bolsistas de Iniciação à Docência. Enquanto que o Subprojeto de Ciências Biológicas contará com um Núcleo de Iniciação a Docência (NID) composto por um Coordenador de área, dois Supervisores e dezoito Bolsistas de Iniciação à Docência. Os Subprojetos de Ciências Biológicas e Química serão desenvolvidos em escolas públicas estaduais de Uberaba-MG, enquanto que o Subprojeto de Computação atuará em escolas públicas estaduais de Uberlândia- MG. Já, os Subprojetos de Letras e Interdisciplinar Computação- Matemática atenderão escolas parceiras pertencentes à rede pública estadual de Araguari-MG. Para assegurar a possibilidade de realização do PIBID nas escolas públicas dos municípios citados, foi firmada, neste ano de 2024, a parceria do IFTM com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), para execução do PIBID nas escolas da Rede Estadual de Ensino para os pibidianos dos Cursos de Formação de Professores para Educação Básica. A participação no programa do PIBID irá contribuir para a qualificação da formação docente, aproximando os profissionais em formação do contexto escolar, propiciando um contato antecipado entre os futuros educadores e as salas de aula da rede pública, fato que é de extrema relevância no processo de formação profissional, principalmente na edificação de abordagens metodológicas que dialoguem e se adaptem com o contexto dos estudantes de licenciatura e o ambiente escolar. Em contrapartida, a escola pública parceira também será beneficiada ao participar deste programa, pois terá oportunidade de trocar experiências, bem como adquirir o aperfeiçoamento de múltiplas atividades teórico-práticas envolvendo os conhecimentos de Química, Ciências Biológicas, Português e Matemática além da possibilidade da utilização das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) contribuindo para a contextualização e interdisciplinaridade dos conteúdos.

Justificativa.

Ao participar do PIBID, o licenciando terá a oportunidade de ser inserido, de forma orientada e supervisionada, em escolas públicas de educação básica, podendo participar da dinâmica do espaço escolar, adquirir conhecimentos sobre os documentos que norteiam o seu funcionamento, bem como identificar os desafios, dificuldades e anseios inerentes à docência e ao sistema educacional. Baseado nas suas observações e análises, o bolsista de iniciação à docência poderá, juntamente com o professor supervisor, propor e desenvolver metodologias ativas, práticas pedagógicas inovadoras, além de utilizar os conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura a fim de contribuir para a melhoria do ensino da escola pública. Os conteúdos de Português e Matemática permeiam e se fazem necessários como pré-requisitos para as demais disciplinas da educação básica; a oportunidade de desenvolver subprojetos em tais áreas, concorrerá para que os bolsistas de iniciação à docência possam ter uma dimensão real da importância de se criar novas metodologias que resultem em uma maior aquisição de conhecimento por parte dos estudantes da escola parceira e ainda promovam a interdisciplinaridade com os demais conteúdos. É sabido ainda que a área de Ciências da Natureza é considerada, tradicionalmente, como de difícil compreensão, por isso durante a execução dos subprojetos, os licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas e Química poderão contribuir, através da proposta e desenvolvimento de atividades educacionais teórico-práticas, de forma contextualizada, proporcionando o aprendizado mais acessível, interessante e agradável aos estudantes das escolas parceiras. Tendo em vista a importância do professor adquirir habilidades e técnicas referentes à inclusão de tecnologias digitais, os licenciandos do curso de Computação terão a possibilidade de utilizar tais meios, tornando o ensino mais contextualizado com a realidade em que o aluno de hoje vive, resultando em um fator de motivação a mais para despertar o seu interesse através da integração dessas novas tecnologias aos conteúdos ministrados em sala de aula. A possibilidade de o discente do curso de Licenciatura poder vivenciar, ainda durante a sua formação, a realidade onde irá atuar após a graduação, contribui de forma significativa para o seu aperfeiçoamento, possibilitando a integração entre os conhecimentos obtidos enquanto aluno e sua aplicabilidade na prática, enquanto pibidiano. Consequentemente, teremos cumprido com uma de nossas responsabilidades sociais, enquanto instituição de ensino superior pública; de formar docentes competentes e preparados para fazer a diferença na educação pública. Outro fato de extrema importância é o fato de o PIBID contribuir para a permanência dos alunos nos cursos de licenciatura, tendo em vista que eles precisam trabalhar para suprir suas necessidades e, muitas vezes, por incompatibilidade de horário, carecem abandonar a graduação. Através do fomento, disponibilizado pela CAPES, na forma de bolsa, os licenciandos poderão diminuir sua jornada de trabalho e, consequentemente, poderão se dedicar mais ao curso. Ainda, a ação do PIBID envolvendo licenciandos matriculados em qualquer período, articula-se às novas DCNs de Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, que além de estabelecer o desenvolvimento de estágios curriculares desde o primeiro período do curso, também estabelece o desenvolvimento de atividades extensionistas nas escolas de educação básica. Por se tratar de Resolução recente (maio de 2024), o PIBID já proporcionará aos estudantes bolsistas a oportunidade de desenvolver atividades correlatas até que os projetos pedagógicos dos cursos sejam adequados à nova Resolução do CNE. Por fim, entende-se que a participação no PIBID garantirá a associação entre o ensino (formação técnica e pedagógica) à prática (atuação nas escolas campo), pesquisa propiciando experiências a serem problematizadas e analisadas; e, extensão, visando a aproximação do IFTM à diferentes comunidades a qual o mesmo está inserido.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Intensificar e dinamizar a relação entre teoria e prática na formação inicial de professores para a educação básica no IFTM.	a) Oportunizar a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura, de forma orientada e supervisionada, em escolas de educação básica através do programa PIBID; b) Promover a organização, formação/ capacitação dos participantes do Programa PIBID no IFTM. c) Possibilitar aos pibidianos a aquisição de informações específicas referentes à prática docente (como metodologias, elaboração de planos de aula, etc.), bem como conhecer os principais documentos nacionais e institucionais que orientam e normatizam o ensino. (Regimento Escolar, BNCC, novo ensino médio, LDB, dentre outros) d) Oportunizar aos bolsistas de iniciação à docência, supervisores e estudantes da educação básica trocas pautadas no cotidiano escolar.	Elaboração de relatórios periódicos confeccionados pelos licenciandos, sob orientação do coordenador de área e supervisor, descrevendo as atividades desenvolvidas, bem como as suas contribuições para o seu crescimento profissional.
Produzir e divulgar reflexões e elaborações – individuais e coletivas – a partir das experiências laborais concretas e aprendizados adquiridos no Programa PIBID IFTM.	a) Produzir relatos de experiência que sistematizem as percepções dos estudantes-pibidianos a partir de sua inserção no Programa. b) Confeccionar materiais didático-pedagógicos c) Divulgar e disseminar os saberes no âmbito acadêmico universitário, bem como entre as unidades escolares. d) Realizar encontros com os pibidianos de todos os subprojetos para discussões e reflexões acerca das suas experiências no programa, e formações sobre questões gerais da educação, questões sociais e políticas, sobre a formação e valorização de professores, sobre diversidade, ética e cidadania.	a) Quantitativo de relatos de experiência produzidos pelos estudantes-pibidianos. b) Quantitativo e tipos de materiais didático- pedagógicos produzidos em cada subprojeto. c) Quantitativo de atividades de cunho acadêmico- científico realizadas em cada Subprojeto (Seminários, Cursos de Extensão, Rodas de Conversa, Mesas Redondas, Lives, Encontros, Reuniões, Ciclos de Estudo e outros). d) Quantitativo e tipos de publicações em cada subprojeto. e) Quantitativo de Comunicações e Apresentação de Trabalhos em eventos em cada subprojeto.
Desenvolver a capacidade para participação do planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas no ambiente escolar, bem como da competência de lidar adequadamente com trabalho colaborativo em equipe.	Inserção de todos os licenciandos pibidianos nas escolas parceiras com vistas a apropriação e produção de saberes necessários à atuação docente.	Desenvolvimento de atividades de formação e acompanhamento pedagógico nas escolas por meio dos coordenadores de área.
Potencializar e ampliar a reflexão sobre a formação docente.	a) Promover atividades de formação/ capacitação que, estruturadas a partir do Programa PIBID no IFTM, contribuam com o processo formativo nos cursos de licenciaturas; b) Aprofundar o estudo, a reflexão e a compreensão do trabalho educativo nas escolas, registrando tais elementos como base constituinte dos processos formativos nas licenciaturas do IFTM e da produção da identidade profissional docente dos licenciandos. c) Permitir que a experiências dos pibidianos, coordenadores de área e supervisores contribuam para uma ideia de estágio curricular supervisionado mais próximo da realidade da escola de educação básica.	a) Relatórios parciais e final elaborados pelos bolsistas de iniciação à docência sob orientação e supervisão do coordenador de área e supervisor. b) Carga horária total de atividades de formação/ capacitação em cada subprojeto. c) Carga horária total de atividades de formação/ capacitação na totalidade do Programa. d) Quantitativo de estudantes que realizaram o aproveitamento parcial (redução da carga horária) das atividades do PIBID em componentes curriculares de estágio em cada subprojeto. e) Quantitativo de estudantes que realizaram o aproveitamento integral das atividades do Pibid em componentes curriculares de estágio em cada subprojeto.
Vincular a formação inicial (pibidianos) e continuada (supervisores) a partir da cooperação mútua entre o IFTM e a escola parceira.	Verificar as condições de implantação do Programa PIBID através de um diálogo inicial com os gestores das escolas públicas de educação básica.	Acordos de Cooperação Técnica com as Secretarias de Educação e com as respectivas escolas onde acontece o Programa PIBID do IFTM.
Contribuir para a valorização do trabalho docente da Educação Básica	Evidenciar e promover a ação dos professores da Educação Básica como sujeitos fundamentais na articulação dos conhecimentos teóricos e práticos que perpassam a ação docente e que têm condições de incidir na formação dos licenciandos, por meio da orientação e do acompanhamento conectados à sua atuação profissional e saber experiencial.	a) Registro dos processos de seleção dos professores supervisores para o Programa Pibid no IFTM. Registro do perfil de professores supervisores envolvidos no Programa. b) Recebimento e registro dos planos de trabalho dos professores supervisores. Total de horas, em cada subprojeto, de trabalho dos estudantes em atividades de regência participativa e compartilhada. c) Recebimento e registro dos relatórios periódicos elaborados pelos professores supervisores.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) iniciou suas atividades com a formação inicial de professores em agosto de 2008, com os cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Sociais no Campus Uberaba. No ano de 2010, teve início o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, também no Campus Uberaba. No segundo semestre de 2010, teve início a oferta do curso de Licenciatura em Computação no Campus Uberlândia e em 2017, iniciou-se a oferta do curso de Licenciatura em Matemática no Campus Paracatu. O IFTM vem contribuindo também com a ampliação e a interiorização da oferta de cursos superiores, por intermédio da Educação a Distância (EaD), oferecendo formação inicial para docentes da educação básica. A adesão do IFTM ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) se deu em 2012, a primeira oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Computação, disponibilizando um total de 315 vagas nos polos das cidades de: Araguari, Janaúba, Januária, Uberaba e Uberlândia. No ano de 2013 teve início o curso de Licenciatura em Letras e suas Literaturas, com 215 vagas ofertadas nos polos das cidades de Uberaba, Araguari, Ituiutaba, Araxá e Coromandel. Já, em 2014, o IFTM/UAB expande sua oferta de cursos para o estado de São Paulo; foram 400 vagas, sendo 200 para o curso de Licenciatura em Letras e 200 para o curso de Licenciatura em Matemática, distribuídas em quatro polos da capital: Polo Jardim Moreno, Jardim Paulistano, Jardim São Carlos e polo São João Clímaco. Em 2017, foram ofertadas mais 360 vagas dos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Matemática nos polos das cidades de Araguari, Coromandel, Ituiutaba, Lagamar, Uberaba, Frutal e Uberlândia. No segundo semestre desse mesmo ano ofertou-se mais 307 vagas para os mesmos cursos para os polos de Divinópolis, João Pinheiro, Paracatu e Uberaba. A oferta mais recente aconteceu no ano de 2021 com as turmas iniciando o curso no segundo semestre, sendo 560 vagas distribuídas nos polos de Araguari, Araxá, Coromandel, Frutal, Ituiutaba, João Pinheiro e Paracatu no Estado de Minas Gerais e no polo de Igarapava, no Estado de São Paulo. Atualmente o IFTM oferece 7 (sete) cursos de licenciatura, sendo 4 (quatro) presenciais: Ciências Biológicas e Química no Campus Uberaba, Computação no Campus Uberlândia Centro e Matemática no Campus Paracatu e 3 (três) na modalidade a distância, Letras - Língua Portuguesa, Computação e Matemática no Campus Uberaba Parque Tecnológico. Faz-se importante destacar que há ainda, em processo de abertura (primeira oferta 2025/1) o curso de Licenciatura em Letras- Português e Inglês no Campus Patrocínio, com a expectativa de abertura de 35 vagas para aquela região, na modalidade presencial. O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM (vigência 2024-2028) contempla e reforça o compromisso dessa instituição com a formação inicial de professores. O IFTM possui Colegiado Institucional das Licenciaturas (Portaria IFTM nº 761 de 04/04/2024), tendo como uma de suas atribuições acompanhar o PIBID - IFTM e outros programas e projetos de formação docente, além de promover as discussões e reflexões sobre a formação docente, encaminhamento, propondo e analisando práticas institucionais. O IFTM possui ainda o “Regimento Interno do PIBID” que normatiza a atuação no programa. O PIBID é incorporado aos Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio das Práticas Pedagógicas como Componente Curricular e das Atividades Teórico-Práticas. O Regulamento das Atividades Complementares do IFTM (Resolução IFTM n. 151/2021, alterada pela Resolução IFTM n. 314/2023) prevê ainda nominalmente a utilização de atividades do PIBID como atividades complementares. O projeto ora proposto envolve cursos de licenciatura na modalidades presencial e à distância do IFTM, tendo como foco a prática do ensino efetuado pelos graduandos, reforçando o caráter de formação de professores nesses cursos. A articulação entre teoria e prática através de itens curriculares, como o estágio curricular obrigatório, e programas institucionais, como o PIBID. O IFTM possui convênio com a SEE-MG com o objetivo de que os licenciandos possam realizar atividades referentes ao Estágio Curricular Supervisionado nas escolas públicas estaduais do Estado de Minas Gerais. Ainda, atendendo a Resolução CNE/CES n. 18/2018, o IFTM incluiu na grade curricular dos cursos de licenciatura, a curricularização da extensão, fortalecendo ainda mais a cooperação mútua desta instituição com as escolas públicas estaduais. Desde 2011, o IFTM, vem participando do PIBID, desenvolvendo as atividades em parceria com as escolas públicas estaduais dos referidos municípios. Reforço ainda que já foi celebrado, no ano de 2024, a parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG para execução do PIBID nas escolas da Rede Estadual de Ensino para os pibidianos dos Cursos de Formação de Professores para Educação Básica.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

Atualmente, o IFTM tem aproximadamente 11.900 estudantes (PNP, 2023), 1.102 servidores e oferta mais de 100 cursos, sendo 56 cursos técnicos de nível médio (integrado e concomitante), 34 cursos de graduação, 15 cursos de especialização, quatro cursos de mestrado (sendo dois na área da educação), um curso de doutorado (na área da educação), além de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e de idiomas. Oferece cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD), em campi próprios, além de infraestrutura básica em outros municípios, nos polos presenciais, com oferta de cursos em parceria com as prefeituras municipais, celebrado por meio de convênios institucionais. Conta ainda com diversos programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, envolvendo estudantes, servidores e colaboradores com fomento de bolsas para todas as modalidades citadas acima. Todos os campi possuem corpo técnico e administrativo para apoio e acompanhamento dos estudantes e das atividades de ensino, com disponibilidade de profissionais na área de pedagogia, bem como psicólogos e assistentes de alunos, além do quadro de servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) para a gestão e desenvolvimento das atividades de controle acadêmico, estágios, monitoria, administração financeira, auxílios estudantis. O Corpo docente do IFTM é composto por 563 servidores efetivos da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) com regime de trabalho 40h semanais com dedicação exclusiva, além de 55 Professores Substitutos, em diversas áreas do conhecimento. Dos 563 docentes efetivos, 5,0% possuem formação em nível de especialização, na área que atuam; 45,5% possuem mestrado; e 49,5% possuem doutorado. Os processos de ensino e de aprendizagem no IFTM são organizados numa perspectiva inclusiva e de respeito à diversidade e promoção para a formação humana dos estudantes, respaldados pelo seu programa de ações afirmativas que regulamenta ações para ingresso e permanência de pessoas com deficiência e outras necessidades específicas, pessoas negras e indígenas e LGBTQIAPN+, além do trabalho dos núcleos de ações inclusivas: Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG), sendo assegurado, dentre tantas ações, o uso do nome social e do banheiro universal para estudantes LGBTQIAPN+, todo esse trabalho orientado, acompanhado e incentivado pela Coordenação de Ações Inclusivas e de Diversidade (CAID) Estará a disposição para o desenvolvimento das atividades de ensino todas as infraestruturas existentes nos campi, tais como, salas de aula, espaços de trabalho para os Bolsistas, restaurante universitário, espaço de trabalho para a coordenação de curso, laboratórios, insumos e equipamentos laboratoriais, máquinas para acesso aos equipamentos de informática pelos Bolsistas, bibliotecas, acervo bibliográfico, laboratórios didáticos de formação básica, laboratórios didáticos de formação específica etc. A capacidade técnico-operacional do IFTM e as estruturas físicas existentes nos campi atendem de forma plena os processos de formação nos cursos de licenciatura, comprovada tal excelência por meio dos conceitos de curso obtidos nos processos de avaliação externa, já que dispomos de 7 (sete) cursos de licenciatura, sendo que todos os cursos integrantes do projeto institucional possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC) com valor mínimo de 3 e máximo de 5. Especificamente para viabilizar o alcance das metas propostas, o IFTM irá disponibilizar, no âmbito de sua competência, os recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades deste projeto institucional, onde podemos destacar: Coordenador Institucional e Docente Orientador, além da atuação do Colegiado das Licenciaturas quando julgar necessário. Disponibilidade da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) para a elaboração do módulo de registro e acompanhamento das atividades, bem como o apoio da Assessoria de Comunicação do IFTM para auxiliar nas atividades de divulgação do programa.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Estadual	Minas Gerais	

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

O Projeto Institucional será desenvolvido em escolas públicas estaduais pertencentes à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). Como comprometimento da colaboração mútua entre o IFTM e a SEE foi celebrado no ano de 2024, uma parceria para execução do PIBID nas escolas da Rede Estadual de Ensino para os pibidianos dos Cursos de Formação de Professores para Educação Básica. A escolha das Escolas Parceiras será feita mediante a seleção dos Supervisores que pertençam ao quadro efetivo das mesmas e tenham sido selecionados por meio de processo seletivo elaborado e executado pelo IFTM. A princípio ocorrerá um evento institucional com o objetivo de apresentar todas as pessoas envolvidas no programa, além de promover a integração entre os participantes e esclarecer a importância da participação da IES no PIBID. Posteriormente, será realizada uma reunião com os membros de cada Núcleo de Iniciação à Docência (NID) para apresentação do planejamento das atividades a serem desenvolvidas, bem como proporcionar uma maior interação entre eles. Sentindo-se mais confiantes e fortalecidos, os licenciados poderão adentrar o espaço escolar e, juntamente com os Supervisores terão oportunidade de conhecer a realidade da escola pública com “o olhar docente”. Sempre em parceria com os Supervisores e sob orientação do Coordenador de Área, os pibidianos poderão diagnosticar dificuldades e propor estratégias que possam motivar e facilitar a aprendizagem dos alunos da escola parceira, contribuindo assim, para a melhoria do ensino.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

O acompanhamento e avaliação dos Subprojetos se dará por meio de: * Realização de reuniões periódicas com coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência para avaliação dos Subprojetos, bem como dos planos de atividades e intervenção desenvolvidas nas escolas parceiras; * Acompanhamento realizado pelos coordenadores de área às escolas parceiras com objetivo de monitorar os trabalhos desenvolvidos pelos supervisores e pibidianos; * Supervisão do trabalho didático-pedagógico através do Planejamento de Atividades e roteiros para sistematização dos projetos de intervenção e organização das sequências didáticas; * Análise e avaliação dos projetos de intervenção de cada pibidiano através da ficha de frequência contendo descrição das atividades desenvolvidas; * Elaboração de portfólios, diários de bordo, relatórios, relatos de experiência e artigos científicos com análise e avaliação da experiência desenvolvida pelo IFTM através dos coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência; * Participação em eventos com publicação dos resultados parciais/finais das experiências vivenciadas nos Subprojetos; * Socialização das atividades desenvolvidas no PIBID junto às outras instituições; * Realização do Seminário de Socialização das atividades realizadas no PIBID; * Reunião da comunidade acadêmica e a Secretaria de Educação para avaliar os impactos e contribuições do programa para a melhoria da qualidade de ensino das escolas parceiras; * Reunião com a participação dos licenciandos, coordenador de área, supervisores e gestores da escola parceira para exposição, por meio de exibição de fotos, vídeos e outros tipos de materiais, das atividades realizadas durante o desenvolvimento do programa.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

* Realização de encontros periódicos entre o coordenador de área, supervisor e bolsistas de iniciação à docência para realização de estudos abordando os temas de direito à educação, educação integral, compromisso social e a valorização dos profissionais da educação, gestão democrática do ensino, práticas sociais e cidadania, respeito e valorização das atividades étnicas e raciais e de gênero e educação dos direitos humanos. Sempre que possível, será feito o convite a profissionais que tenham especialização sobre o tema, contribuindo para maior aprofundamento dos conhecimentos. * Criação de atividades/ações que possam ser executadas na escola parceira colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

SUBPROJETO
Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Química

Curso(s) participante(s)

- (Química) 118016 - QUÍMICA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Subprojeto de Química será desenvolvido em escolas públicas estaduais do município de Uberaba- MG, tendo atuação nos anos finais da Educação Básica, em turmas do Ensino Médio regular e EJA, atuando no desenvolvimento das aulas referentes à disciplina de Química. Contará com um professor coordenador de área (docente do IFTM com formação em Química), três supervisores (professores de Química pertencentes ao quadro efetivo das escolas parceiras) e 24 bolsistas de iniciação à docência (discentes do curso de Licenciatura em Química- IFTM). Através do PIBID, será possível proporcionar a interação sistemática entre os licenciandos do IFTM com as Escolas do sistema de Educação Básica, possibilitando o exercício da docência na realidade educacional brasileira, com vistas à formação de qualidade e adequada ao exercício da docência em Química. Ao ser inserido na escola parceira, o pibidiano terá a oportunidade de identificar as características do ambiente escolar, desde a sala de aula até seus aspectos estruturais, administrativos, pedagógicos e sociais, bem como compreender os processos de gestão do sistema de ensino, além de conhecer a organização curricular a partir da BNCC e de seu Projeto Político Pedagógico. As observações e vivências possibilitará ao licenciando a reflexão crítica sobre as atuais tendências de ensino, currículos, materiais didáticos e estratégias de ensino necessários para o exercício da docência em Química, ampliando a construção de conhecimentos sobre os aspectos pedagógicos e conceituais. Além das atividades voltadas para o ensino em sala de aula, o bolsista de iniciação a docência terá a possibilidade de desenvolver atividades relacionadas à formação docente como elaboração de planejamentos, participação em conselhos escolares, implementação de abordagens e de metodologias diferenciadas, avaliação e sondagem da aprendizagem e refletir sobre o contexto escolar e as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no âmbito da escola-parceira.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Química do IFTM - Campus Uberaba está desenhado para proporcionar uma formação integral, sólida e abrangente aos futuros professores, alinhando-se aos objetivos e diretrizes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A articulação entre os subprojetos do PIBID e o PPC do curso de licenciatura é essencial para garantir uma formação coesa e prática, que capacite os licenciandos a enfrentar os desafios da docência contemporânea. A seguir, são descritas as principais formas de articulação entre os subprojetos do PIBID e o PPC do curso.

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*** Unidades Curriculares Complementares:** O PPC do curso de Licenciatura em Química inclui unidades curriculares como "Didática", "Psicologia da Educação", "Educação Inclusiva" e "Tecnologia e Educação", que fornecem a base teórica necessária para a prática docente. No âmbito do PIBID, esses conhecimentos são aplicados de forma prática, permitindo que os licenciandos vivenciem o que aprenderam em sala de aula no contexto real das escolas parceiras.

*** Desenvolvimento de Competências:** As competências desenvolvidas no PPC, como a capacidade de relacionar conteúdos de forma contextualizada e interdisciplinar, são reforçadas no PIBID através de atividades práticas e projetos interdisciplinares. Os licenciandos aplicam estratégias didáticas que tornam a aprendizagem da Química significativa e relevante para os alunos, conforme delineado no PPC.

*** Valorização da Diversidade e Inclusão:** O PPC enfatiza a importância de compreender as relações culturais e valorizar as diferenças étnico-raciais, socioafetivas e cognitivas. No PIBID, os licenciandos são incentivados a desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que respeitem e valorizem a diversidade dos alunos, promovendo uma educação equitativa e inclusiva. Em consonância com a LDB, no que tange a Educação Especial, os pibidianos terão a oportunidade de desenvolver materiais didáticos adaptados, além de planejar e colocar em prática estratégias de ensino que instiguem a participação ativa dos educandos em sala de aula.

*** Planejamento e Execução de Aulas com Tecnologias Digitais:** As disciplinas "Tecnologia e Educação" e "Prática Pedagógica" no PPC preparam os licenciandos para integrar tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. No PIBID, esses conhecimentos são aplicados na criação e execução de aulas que utilizam ferramentas tecnológicas para engajar os alunos e facilitar a aprendizagem.

*** Metodologias Ativas:** O PPC incentiva o uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação. No PIBID, os licenciandos implementam essas metodologias em suas práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e participativa.

*** Avaliação e Reflexão sobre a Prática Docente:** Tanto o PPC quanto o PIBID enfatizam a importância da reflexão crítica sobre a prática docente. Os licenciandos são encorajados a manter diários de bordo, elaborar relatórios periódicos e participar de sessões de feedback, promovendo a melhoria contínua de suas práticas pedagógicas.

*** Aproximação com a Realidade Escolar:** Através do PIBID, os licenciandos têm a oportunidade de imersão na realidade escolar, observando e participando ativamente do cotidiano das escolas parceiras. Essa interação direta com a comunidade escolar fortalece a compreensão dos licenciandos sobre as dinâmicas escolares e os desafios do ensino.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

1. Workshops e Oficinas Práticas: Temas: Utilização de ferramentas digitais como Google Classroom, Microsoft Teams, plataformas de e-learning, aplicativos educacionais, software de criação de conteúdo, etc. Objetivo: Proporcionar um espaço onde os licenciandos possam aprender a usar essas ferramentas de maneira prática, aplicando-as em situações simuladas e reais. 2. Integração de Tecnologias em Planos de Aula: Atividade: Planejamento e desenvolvimento de planos de aula que integrem tecnologias digitais, como lousas interativas, tablets, aplicativos educacionais, plataformas de realidade aumentada e virtual, entre outros. Objetivo: Capacitar os futuros professores a criar experiências de aprendizagem mais interativas e envolventes. 3. Projetos Interdisciplinares com Tecnologia: Atividade: Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que utilizem tecnologias digitais para explorar e ensinar diversos conteúdos curriculares. Objetivo: Demonstrar como a tecnologia pode ser usada para conectar diferentes áreas do conhecimento e promover uma aprendizagem mais holística e integrada. 4. Acompanhamento e Feedback Contínuo: Atividade: Sessões regulares de feedback e acompanhamento, onde os participantes podem compartilhar suas experiências, dificuldades e sucessos no uso das tecnologias digitais. Objetivo: Fornecer suporte contínuo e adaptar a formação às necessidades específicas dos participantes. 5. Criação de Materiais Didáticos Digitais: Atividade: Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos em formato digital, como vídeos educativos, apresentações interativas, quizzes online, entre outros. Além da abordagem de tecnologias assistivas no ensino. Objetivo: Capacitar os licenciandos a criar seus próprios materiais didáticos utilizando ferramentas digitais.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

1. Reuniões Semanais de Planejamento: Objetivo: Reunir todos os pibidianos, supervisores e coordenadores de área para discutir e planejar as atividades. Atividades: Deliberação sobre objetivos, metodologia, distribuição de tarefas e alinhamento de expectativas. Resultado Esperado: Planejamentos coesos e alinhados com as necessidades educacionais e os objetivos do subprojeto. 2. Grupos de Trabalho: Objetivo: Dividir os licenciandos em grupos, cada um responsável por um aspecto específico do planejamento e execução das atividades. Atividades: Desenvolvimento de planos de aula, organização de eventos, criação de materiais didáticos. Resultado Esperado: Maior colaboração entre os licenciandos, promovendo um ambiente de trabalho em equipe. 3. Projetos Interdisciplinares: Objetivo: Integrar diferentes áreas do conhecimento em projetos conjuntos, envolvendo disciplinas como Matemática, Física, Biologia e Ciências Sociais. Atividades: Planejamento e execução de projetos que abordem temas relevantes de forma multidisciplinar. Resultado Esperado: Enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem através da interconexão de diferentes áreas do conhecimento. 4. Aulas Compartilhadas: Objetivo: Desenvolver e ministrar aulas que envolvam mais de uma disciplina, promovendo a integração de conteúdos. Atividades: Co-criação de aulas, onde professores e licenciandos de diferentes áreas colaboram para abordar um tema de forma abrangente. Resultado Esperado: Maior compreensão dos alunos sobre a inter-relação entre diferentes disciplinas. 5. Feiras e Eventos Científicos: Objetivo: Organizar eventos que permitam a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes disciplinas. Atividades: Feiras de ciências, mostras culturais, semanas temáticas (SNC&T) Resultado Esperado: Estímulo ao interesse dos alunos por diversas áreas do conhecimento e reconhecimento da importância da interdisciplinaridade.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Para garantir um acompanhamento eficaz e uma avaliação contínua das atividades do PIBID, propomos a implementação de diversas ferramentas e métodos que permitam monitorar a participação dos estudantes e promover a comunicação entre todos os envolvidos no projeto.

- * **Relatórios Periódicos:** Cada pibidiano deverá elaborar relatórios mensais detalhando as atividades realizadas, os desafios encontrados e as soluções adotadas. Esses relatórios serão revisados pelos supervisores e coordenadores de área para garantir a qualidade e a relevância das atividades.
- * **Diários de Bordo:** Os pibidianos manterão diários de bordo onde registrarão diariamente suas observações, reflexões e experiências vivenciadas no ambiente escolar. Esses diários serão compartilhados e discutidos em reuniões periódicas, permitindo uma reflexão crítica e coletiva sobre as práticas pedagógicas.
- * **Fotografias e Vídeos:** A utilização de recursos visuais, como fotografias e vídeos, será incentivada para documentar as atividades práticas e momentos significativos do projeto. Esses registros visuais facilitarão a análise e a avaliação das práticas pedagógicas e poderão ser utilizados em apresentações e relatórios.
- * **Reuniões Periódicas:** A realização de encontros regulares entre os pibidianos, supervisores e coordenadores de área será fundamental para promover a troca de experiências, discutir desafios e encontrar soluções coletivas. Essas reuniões também servirão para alinhar as atividades às demandas e expectativas do projeto.
- * **Plataformas Digitais de Comunicação:** A criação de grupos em plataformas digitais (como Google Classroom, WhatsApp ou Microsoft Teams) permitirá uma comunicação ágil e eficiente entre todos os participantes do PIBID. Essas plataformas serão utilizadas para compartilhar informações, materiais didáticos, agendas de reuniões e feedbacks.

* **Feedback Contínuo:** Será implementado um sistema de feedback contínuo, onde os pibidianos receberão orientações e sugestões de melhoria de forma regular. Esse feedback será baseado nos relatórios, diários de bordo, registros de atividades e nas observações diretas dos supervisores. A avaliação da participação dos estudantes será feita de maneira holística, considerando não apenas a presença e o cumprimento das atividades, mas também o engajamento, a proatividade e a capacidade de reflexão crítica dos pibidianos. Para isso, serão utilizados os seguintes critérios:

- * **Engajamento e Participação Ativa:** Observação do envolvimento dos pibidianos nas atividades propostas e sua disposição para contribuir com ideias e soluções.
- * **Reflexão Crítica:** Análise das reflexões registradas nos diários de bordo e relatórios, avaliando a capacidade dos pibidianos de identificar pontos fortes e áreas de melhoria em suas práticas.
- * **Inovação e Criatividade:** Avaliação das metodologias e estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos pibidianos, considerando a inovação e a criatividade na abordagem dos conteúdos.
- * **Impacto nas Aulas:** Observação do impacto das atividades do PIBID na aprendizagem dos alunos da escola-campo, através de feedbacks dos professores supervisores e dos próprios alunos.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

As atividades inerentes ao subprojeto de Química serão desenvolvidas em três etapas, sendo elas: * ETAPA 1 (nov. 2024 - mar. 2025): Preparação e ambientação para entrada do pibidiano na escola parceira. A princípio se dará a apresentação do Projeto Institucional, bem como do subprojeto de Química para todos os envolvidos no programa, através de reuniões conduzidas pelo Coordenador de Área. Baseado nas informações acerca dos projetos institucionais e de área, será elaborado o Plano de Atividade a ser desenvolvido durante a Etapa 1. Posteriormente serão realizados estudos do Projeto Político Pedagógico da escola parceira, bem como os diferentes sistemas de ensino adotados nas escolas públicas estaduais de Minas Gerais: Ensino Médio Integral; Novo Ensino Médio; Novo Ensino Médio Integral. Subsequentemente, os supervisores farão a apresentação dos espaços formais e não formais da escola parceira, bem como das regras de funcionamento estabelecidos na mesma. Serão efetuados ainda estudos sobre didática e metodologias de ensino, sequência didática, elaboração do plano de aula, ferramentas para diagnóstico de ensino aprendizagem, estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, entre outros. E, por fim, será realizada a confecção do Relatório Parcial referente às atividades desenvolvidas na Etapa 1. * ETAPA 2 (abr. 2025 - dez. 2025): Imersão do pibidiano na escola parceira: Elaboração do Plano de Atividades para a Etapa 2. Acompanhamento do planejamento escolar e suporte ao supervisor durante as aulas. Levantamento das dificuldades relacionadas ao ensino e à aprendizagem junto ao supervisor e os estudantes da escola parceira. Planejamento da intervenção para melhoria do ensino aprendizagem a partir dos dados levantados, considerando os eixos de ações do Projeto. Elaboração de Planos de Aula e execução dos mesmos sob supervisão do professor supervisor. Propostas e execução de atividades práticas - pedagógicas pautadas em metodologias inovadoras de ensino. Desenvolvimento de ações complementares - feiras, oficinas, Workshops, etc.,. Proposta e execução de projetos interdisciplinares abordando, preferencialmente, temas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país e que possam integrar toda comunidade escolar. Produção de material didático para utilização durante as aulas. Elaboração Relatório Parcial referente às atividades desenvolvidas na Etapa 2. * ETAPA 3 (jan. 2026 - ago. 2026): Continuação do processo de execução de regência e todas as atividades envolvidas nessa prática. Produção, avaliação e socialização dos resultados referentes às atividades desenvolvidas no PIBID: Elaboração do Plano de Atividades a ser desenvolvido na Etapa 3. Nessa etapa os pibidianos darão continuidade à Regência Participativa e Compartilhada sob orientação do Coordenador de Área e supervisão do professor Supervisor. Levantamento sobre a dificuldade de aprendizagem dos estudantes da escola parceira para posterior elaboração e execução de um plano de intervenção pedagógico com o objetivo de promover a melhoria do ensino aprendizagem. Elaboração de portfólios, diários de bordo, relatos de experiência e artigos científicos com análise e avaliação da experiência em participar do programa. Elaboração do Relatório Final. Defesa pública das atividades executadas no PIBID para uma banca com três professores. As atividades desenvolvidas no âmbito do subprojeto de Química têm como objetivo não apenas contribuir para a aprendizagem dos estudantes das escolas parceiras, mas também fortalecer o trabalho do professor ao integrar teoria e prática de forma efetiva. Além disso, essas atividades serão planejadas e executadas com um foco especial na valorização da inclusão e diversidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas particularidades, possam participar ativamente e beneficiar-se do processo educativo. Dessa maneira, o subprojeto busca promover um ambiente de aprendizagem mais justo, inclusivo e equitativo, preparando futuros docentes para lidar com as complexidades e diversidades do cenário educacional contemporâneo. Durante as etapas serão realizados encontros com o supervisor, coordenador e todos os envolvidos no projeto para que os pibidianos compartilhem suas experiências vivenciadas e discutam aspectos relacionados à prática pedagógica, promovendo o desenvolvimento da habilidade de reflexão crítica sobre suas ações e a busca contínua por melhorias. A partir dessas ações, pretende-se contribuir para a formação docente conforme as recomendações expressas na Resolução CNE/CP n.04 de 2024, de modo a assegurar o desenvolvimento das capacidades de análise e reflexão sobre as práticas educativas e sobre a progressão e os processos de aprendizagem e o aprimoramento constante de suas competências de trabalho, através da indissociação entre teoria e prática.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Letras Português

Curso(s) participante(s)

- (Letras Português) 1286250 - LETRAS - PORTUGUÊS

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

A Educação Básica no Brasil é estruturada em diferentes etapas, cada uma com suas especificidades e objetivos pedagógicos, sendo elas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essas etapas são fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios acadêmicos e sociais ao longo de sua trajetória escolar. Neste subprojeto específico, serão abordados os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Em relação aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), os estudantes atendidos são entre 11 e 14 anos. Nessa fase, o currículo se torna mais diversificado e aprofundado, cujo objetivo é consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos iniciais e preparar os alunos para o Ensino Médio, promovendo a formação de cidadãos críticos e participativos. As pessoas devem ser educadas para a luta pelo trabalho livre, pela desalienação e pela vida como seres humanos importantes na construção de sua própria identidade e para a construção de um país mais justo e igualitário (Freire, 2005). O Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica, destinada a jovens de 15 a 17 anos, sendo composto por três anos e tem como objetivo aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, preparando os estudantes para o ingresso no ensino superior ou para o mercado de trabalho. Além disso, o Ensino Médio busca desenvolver competências e habilidades essenciais para a vida adulta, como a capacidade de argumentação, a autonomia e a responsabilidade social. Essas etapas da Educação Básica são interdependentes e complementares, formando um percurso contínuo de aprendizagem que visa o desenvolvimento pleno dos estudantes, preparando-os para os desafios futuros e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. As atividades planejadas pelo Subprojeto PIBID Letras têm como objetivo valorizar a prática docente, promovendo (re)significações identitárias que posicionam o/a professor(a) em formação como um agente autônomo, crítico e responsivo. Essa prática se desenvolverá de maneira funcional e pedagógica, por meio de ações orientadas tanto no ambiente acadêmico quanto nas escolas parceiras. Além disso, a integração nas rotinas da comunidade escolar parceira e do/da supervisor(a) será crucial para que o/a bolsista vivencie as dinâmicas ordinárias, estruturais e pedagógicas desse ambiente. Isso ocorrerá por meio de observações de aulas, participação em atividades pedagógicas e integração nos espaços constitutivos da escola, além da sala de aula. O/a bolsista compreenderá o papel da articulação entre experiências e organização de saberes teórico-práticos, visando atividades pedagógicas contributivas, como Sequências Didáticas e Oficinas. Isso colabora para uma noção do trabalho funcional e (auto)reflexivo, além de um saber construído coletivamente em prol da educação para a cidadania. Espera-se que, no processo de socialização e divulgação do trabalho em eventos e atividades acadêmicas e nas escolas parceiras, o/a bolsista desenvolva letramentos acadêmicos e docentes, sistematizando conhecimentos, modalizando saberes e aprofundando conceitos essenciais para seu futuro campo de atuação. Pretende-se, assim, contribuir para a formação acadêmica dos licenciandos(as), com uma abordagem discursiva e crítica da linguagem, explorando áreas relevantes da ciência linguística, Estudos dos Gêneros e dos Letramentos, em diálogo interdisciplinar com outros campos do saber, como Estudos Culturais e Pedagogia Crítica. Isso buscará no aperfeiçoamento das habilidades linguístico-discursivas e teóricas de maneira consistente e coerente. Por fim, entende-se que o Subprojeto PIBID Letras contribuirá para o aprimoramento de noções sociais de uso da língua e linguagem; dos múltiplos letramentos envolvidos nas práticas de ensino de leitura e produção textual; e da articulação de saberes indispensáveis no processo de formação crítica e autônoma de leitores e escritores, conforme previsto na BNCC, sempre buscando o desenvolvimento de uma postura ética, responsável, crítica e autorreflexiva dos bolsistas.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O PIBID é um programa do Ministério da Educação que visa antecipar o vínculo entre futuros professores (os licenciandos) e as salas de aula da rede pública, promovendo uma conexão entre a educação superior e as escolas das redes públicas de ensino. Por outro lado, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o documento que estabelece as diretrizes, objetivos, conteúdos e metodologias de um curso de graduação. Ele é elaborado pela instituição de ensino superior e deve estar alinhado com as diretrizes curriculares nacionais para cada área. No caso específico do curso de Letras, o PPC define como o curso será estruturado, quais disciplinas serão oferecidas, como se dará a formação dos futuros professores de línguas e literaturas, entre outros aspectos. Quanto à articulação entre esses dois elementos, podem ser elencados pontos relevantes: 1. Integração Curricular: O PIBID pode ser visto como um espaço de vivência das propostas pedagógicas. Os bolsistas do PIBID têm a oportunidade de aplicar na prática o que aprendem na universidade, inclusive experimentando abordagens inovadoras e interdisciplinares. Essa vivência pode estar alinhada com o que está previsto no PPC do curso de Letras. 2. Temáticas e Conteúdos: O PIBID, ao desenvolver projetos nas escolas, muitas vezes trabalha com temas específicos. Esses temas podem ser escolhidos de forma a dialogar com os conteúdos previstos no PPC. Por exemplo, como o PPC do curso de Letras enfatiza o ensino de Literatura Brasileira, os bolsistas do PIBID podem criar atividades que explorem autores nacionais ou obras relevantes. 3. Formação Docente: O PIBID também contribui para a formação dos futuros professores. Ao vivenciar a sala de aula, os bolsistas aprendem sobre didática, gestão de turma, avaliação, entre outros aspectos práticos da docência. Essa formação deve estar alinhada com o que o PPC espera dos licenciandos. 4. Reflexão e Diálogo: A articulação entre PIBID e PPC deve ser constante. Os coordenadores do PIBID e os professores do curso de Letras devem dialogar sobre as experiências dos bolsistas, ajustando estratégias e refletindo sobre como a prática está contribuindo para a formação dos futuros docentes. Em resumo, a articulação entre o PIBID e o PPC do curso de Letras é fundamental para garantir que a formação dos licenciandos seja consistente, contextualizada e alinhada com as demandas da educação básica, considerando a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O PIBID também beneficia as escolas parceiras ao promover a troca de conhecimentos e oportunidades durante os 18 meses de atuação dos bolsistas. Os estudantes deverão acessar com frequência algumas plataformas como o Google Acadêmico e Scielo para obterem artigos científicos acerca dos temas a serem desenvolvidos, pois irão contribuir para o desenvolvimento de aulas práticas e para a produção de artigos e conteúdo para revistas e jornais eletrônicos. Algumas reuniões também podem ser feitas por meio de plataformas como Google Meet e Conferência Web -RNP. Além disso, os bolsistas podem utilizar ferramentas como o Google Drive para organizar e compartilhar materiais, criar blogs ou sites para postar as atividades realizadas e usar as redes sociais para divulgar os trabalhos desenvolvidos.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Durante as Reuniões e Atividades formativas e orientacionais do núcleo, buscar-se-á criar um espaço propício para reflexões, debates, planejamentos e orientações, visando o desenvolvimento dos objetivos do subprojeto e das ações necessárias para sua execução. Em parceria com o/a professor(a) supervisor(a), será construído um repertório teórico, pedagógico e didático que aborde perspectivas atuais e inovadoras no ensino da Língua Portuguesa, especialmente nos eixos de leitura e produção textual. Assim, haverá contribuições para a formação de professores e estímulo para a cooperação entre os bolsistas.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

As participações dos bolsistas do núcleo serão devidamente acompanhadas por meio da presença nas reuniões quinzenais de núcleo e nos encontros semanais de subnúcleo na unidade escolar parceira, com a confecção de atas e assinatura em listas de frequência. Além disso, os materiais didáticos elaborados e desenvolvidos pelos bolsistas para as atividades pedagógicas de práticas de leitura e produção textual nas escolas parceiras, como oficinas ou sequências didáticas, serão considerados. Os bolsistas também deverão elaborar relatórios e planos de trabalho semestrais, participar de atividades e eventos acadêmicos, tanto nas escolas parceiras quanto nos seminários de avaliação internos ao núcleo e institucionais. A frequência, participação e envolvimento nas discussões e reflexões promovidas no núcleo, assim como uma postura de iniciativa e criatividade, serão incentivados e considerados critérios avaliativos dos bolsistas. Isso contribuirá para uma melhor compreensão do planejamento e das responsabilidades na formação continuada e funcional de ensino.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos bolsistas na dinâmica da vida escolar é um momento de descobertas e (re)significações, especialmente para a identificação como professores em formação e para a compreensão das dimensões crítica, (re)reflexiva, ética e política da prática de ensino dentro de uma comunidade escolar. O PIBID, ao buscar fortalecer a docência e estimular ações que contribuam para uma formação mais crítica e responsiva dos futuros professores, possibilita um trabalho significativo de reconhecimento de saberes e (re)construção de identidades, mobilizados na relação entre teoria e prática e na parceria entre a universidade e a escola. Sob essa perspectiva, a inserção dos bolsistas nas escolas parceiras ocorrerá sob a interface da perspectiva etnográfica escolar e da abordagem materialista-dialética. É necessário saber lidar com as percepções e opiniões formadas, associando-as a novas bases teóricas e metodológicas, sempre considerando o universo da escola como uma experiência relevante, impulsionando o desejo de transformação dos envolvidos em prol de melhorias nas realidades afetadas. Tudo isso favorece o fortalecimento das comunidades escolares parceiras por meio de uma postura crítica, responsável e autônoma dos bolsistas, além de renovações nas práticas dos professores envolvidos, tanto da rede básica quanto do ensino superior. Assim, a observação de aulas e a participação em outras rotinas escolares, sob a supervisão do professor participante do núcleo, com orientações e acompanhamentos da coordenação de área, mediante frequência semanal registrada e produção de relatórios e notas de campo, serão consideradas estratégias de acompanhamento dessa inserção. Além disso, os encontros formativos semanais de subnúcleo visam alinhar essa integração às rotinas do professor supervisor e às etapas de atividades do subprojeto, consolidando as observações e proposições de atividades pedagógicas dos bolsistas que comporão o núcleo.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Computação
- Matemática

Curso(s) participante(s)

- (Matemática) 1193885 - MATEMÁTICA
- (Computação) 1193893 - COMPUTAÇÃO

Etapas

- Ensino Médio
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Subprojeto Interdisciplinar Computação- Matemática atenderá escolas públicas estaduais de Araguari-MG que façam oferta de ensino para o Ensino Fundamental- anos finais, Ensino Médio e EJA. A criação de um Subprojeto Interdisciplinar Computação-Matemática contribuirá de forma significativa para a formação dos licenciandos - pibidianos, tendo em vista os seguintes fatores: * Os cursos de Computação e Matemática são ofertados na modalidade EAD, ou seja, os alunos possuem um distanciamento ainda maior da realidade da sala de aula quando comparados com aqueles matriculados em cursos presenciais. Ao participarem do PIBID, tais estudantes terão a oportunidade de serem inseridos de forma orientada e supervisionada no espaço escolar, conhecer de perto as dinâmicas que envolvem a sala de aula, bem como os demais espaços constituintes da escola parceira; * Os licenciandos terão a possibilidade de analisar o processo ensino aprendizagem in loco para, posteriormente efetuar propostas de intervenção, pautadas nos conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura, contribuindo assim para a melhoria de sua formação profissional; * Ao acompanhar o professor supervisor, participando como colaborador durante a regência, o pibidiano poderá adquirir mais experiência acerca das atividades didático-pedagógicas, estando mais preparado para assumir a docência.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório, apresentado no curso de Licenciatura em Matemática/Computação como unidade curricular, para o melhor acompanhamento e desenvolvimento das atividades de prática profissional, é condição para a integralização do mesmo. O estágio supervisionado das licenciaturas do IFTM tem por objetivos possibilitar a vivência e a análise de situações reais das atividades de docência; assegurar uma formação profissional que permita ao licenciando a apreensão de processos teórico-crítico e operativos-instrumentais para o exercício da docência em diferentes espaços educacionais; proporcionar situações de convívio, cooperação e troca de experiências, necessários ao desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional; criar situações reais que promovam a prática de estudo, da análise, da problematização, da reflexão e da proposição de alternativas capazes de colaborar com a melhoria das situações de ensinar e de aprender encontradas nas escolas; facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar estes conteúdos às constantes inovações; estimular o desenvolvimento da criatividade de forma a aprimorar modelos, métodos, processos e a adoção de tecnologias e metodologias alternativas; integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da comunidade; desenvolver uma concepção multidisciplinar e a indissociabilidade entre teoria e prática no processo formativo do licenciando. Mediante a isso, o PIBID poderá contribuir com o estudante que poderá desenvolver suas atividades de iniciação à docência com bolsa e ter esta atividade equiparada ao estágio, conforme previsto no PPC do curso.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

● Oficinas práticas: Os Licenciandos irão realizar oficinas com os professores da escola sobre a utilização de softwares livres destinados ao ensino de matemática/computação, como: Winplot, Geogebra, Poly, Scilab e outros. ● Práticas destinadas ao uso de tecnologias digitais aplicadas à matemática/computação, incluindo técnicas de laboratório virtual e ferramentas para criação de recursos educacionais interativos. ● Desenvolvimento de recursos digitais como vídeos explicativos, animações, apresentações interativas e jogos educativos focados em conceitos matemáticos. ● Oferecer treinamentos sobre o uso de ferramentas digitais essenciais para o ensino, como plataformas de aprendizagem online (Google Classroom, Moodle), ferramentas de apresentação (Prezi, PowerPoint) e softwares colaborativos (Google Docs). Planejamento e desenvolvimento de planos de aula que integrem tecnologias digitais, como lousas interativas, tablets, aplicativos educacionais, plataformas de realidade aumentada e virtual, entre outros.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O trabalho em equipe é de suma importância, tendo em vista sua contribuição para a melhoria da comunicação, aumento da eficiência, além de promover a aprendizagem e criatividade, fortalecendo os relacionamentos entre os envolvidos. Tendo em vista que ambos os cursos são ofertados na modalidade EAD, os licenciandos terão uma oportunidade privilegiada para exercitar o trabalho coletivo. Por isso será proposto a criação de Projetos Interdisciplinares, onde os pibidianos possam trabalhar no ensino da matemática com a utilização de ferramentas tecnológicas, promovendo uma colaboração mútua entre os licenciandos dos cursos participantes do Subprojeto Interdisciplinar. Para execução de tais projetos os estudantes do IFTM estarão sempre trabalhando em equipe sob a forma de “Grupos de Trabalho” com o objetivo de realizar estudos sobre os conteúdos a serem abordados, elaborar atividades a serem desenvolvidas de forma compartilhada, além da produção de trabalhos para apresentação em feiras e eventos científicos.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

● Reuniões regulares entre bolsistas, supervisores e coordenadores para discutir o progresso das atividades, revisar o planejamento e resolver eventuais problemas. As reuniões poderão ocorrer tanto no espaço da escola campo quanto no espaço do IFTM. ● Reuniões periódicas entre coordenador institucional, coordenador de área e supervisores. ● Estabelecimento de um cronograma com metas a serem alcançadas durante a execução do subprojeto. ● Socialização no final do projeto para exposição dos trabalhos realizados a fim de avaliar o impacto do Pibid na formação dos licenciandos.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Primeiramente serão realizadas reuniões envolvendo o Coordenador de Área, Supervisores e Bolsistas de Iniciação à Docência com o objetivo de preparar os licenciandos, através da construção de conhecimentos necessários para sua imersão na escola parceira. As metas para alcançar o objetivo exposto são: - Apresentar o Subprojeto Interdisciplinar Computação- Matemática; - Elaborar um Plano de Atividades pautado no eixo de ações do Projeto Institucional em articulação com o Subprojeto em questão; - Realizar estudo dos principais documentos norteadores da educação básica no Brasil: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM); - Adquirir conhecimento sobre a reforma curricular e a organização do Ensino Médio; - Conhecer e entender as premissas do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola parceira; - Realizar estudos sobre metodologias de ensino inovadoras, ferramentas para avaliação do ensino-aprendizagem, uso das tecnologias em sala de aula, elaboração de plano de aula. Após esse período de preparação os licenciandos serão inseridos na escola parceira onde terão conhecimento dos espaços formais e não formais da mesma, as regras e informações pertinentes a organização e funcionamento das aulas. Estando na escola parceira, os pibidianos irão, no primeiro momento, acompanhar o professor supervisor durante a regência e, em cooperação com o mesmo, poderá identificar e analisar os principais problemas enfrentados pelo docente, bem como sua importância para o desenvolvimento cognitivo e criação do senso de cidadania dos estudantes. Ainda em sala de aula, os licenciandos terão oportunidade de diagnosticar, juntamente com o professor supervisor, quais as principais dificuldades, em relação ao conteúdo, os estudantes da educação básica apresentam. Fundamentado nos dados do diagnóstico poderão propor intervenções, baseadas em metodologias inovadoras e uso de tecnologias para motivar o estudante do ensino de educação básica, bem como aproximá-lo da sua realidade, contribuindo para a melhoria do ensino. No âmbito da escola parceira, os pibidianos poderão ainda participar de atividades extraclasse como feiras, projetos de ensino, jogos estudantis, dentre outras, tendo a oportunidade de vivenciar as diversas formas de atuação do docente.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Computação

Curso(s) participante(s)

- (Computação) 1127865 - COMPUTAÇÃO

Etapas

- Ensino Médio
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Desenvolveremos o Subprojeto de Computação em escolas públicas estaduais do município de Uberlândia - MG. Dentro desse contexto, atuaremos na Educação Básica, especificamente nos anos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e também na Educação de Jovens e Adultos; com o objetivo principal desenvolver projetos e aulas referentes a computação e cultura digital numa perspectiva crítica, construtiva e consciente. O cenário educacional brasileiro aponta para a relevância da apropriação do ensino da computação e da cultura digital nos currículos escolares. Destacamos, especialmente após a publicação do documento "Computação - Complemento à BNCC" em 2022. Este anexo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatizou a obrigatoriedade da inclusão dessas disciplinas no currículo escolar, reconhecendo a necessidade de preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digital e tecnológico. Para o desenvolvimento desse projeto, contaremos com um professor coordenador de área (docente do IFTM com formação em Computação), três supervisores (professores pertencentes ao quadro efetivo das escolas parceiras) e 24 bolsistas de iniciação à docência (discentes do curso de Licenciatura em Computação- IFTM). O Subprojeto do PIBID em Computação é de extrema importância para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do Curso de Licenciatura em Computação, alinhando-se diretamente ao documento "Computação - Complemento à BNCC". Ao proporcionar aos licenciandos experiências práticas e teóricas que incorporam os princípios do pensamento computacional, resolução de problemas e programação, conforme recomendados pela BNCC. Nessa perspectiva o subprojeto objetiva preparar os futuros professores para integrar de forma eficaz a computação no currículo escolar. Além disso, o PIBID promove o uso de tecnologias educacionais avançadas e a criação de projetos interdisciplinares, desenvolvendo habilidades pedagógicas e técnicas que são essenciais para uma educação moderna e alinhada com as diretrizes nacionais, contribuindo significativamente para a qualidade e a importância do curso de Licenciatura em Computação. Este projeto vai contribuir significativamente para uma maior valorização dos licenciandos nas instituições parceiras, assim como uma oportunidade de divulgação do curso em eventos acadêmicos e publicações com a apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

No curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) do campus Uberlândia Centro, as Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC) são de extrema importância por apresentar aos graduandos estratégias de ensino das unidades curriculares de conteúdo específico. Contudo, em geral, as aulas e demais atividades ficam restritas ao ambiente da instituição de ensino superior. Quando projetos de PPCC são finalizados, geralmente são apresentados aos alunos do próprio curso. Consiste em um método importante, pois os trabalhos são compartilhados com todos os membros da classe e discussões levam à reflexão e aprimoramentos. Contudo, com o Pibid, a prática será completa, pois será estendida às escolas receptoras. Os alunos de Licenciatura em Computação do IFTM terão, dessa forma, a oportunidade de operacionalizar as estratégias pedagógicas apreendidas e atividades elaboradas com o público alvo de fato: estudantes da educação básica. A integração da experiência desenvolvida no curso com as atividades desenvolvidas na escola receptora é fundamental para consolidar a proposta do PPC quanto a apropriação dos conceitos didático-pedagógicos elencados na proposta do curso.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

De acordo com os três eixos principais do documento "Computação - Complemento à BNCC" – pensamento computacional, mundo digital e cultura digital – diversas ações de formação podem ser implementadas para capacitar os participantes em cultura digital e no uso pedagógico de tecnologias. Aqui estão algumas ações específicas para cada eixo: PENSAMENTO COMPUTACIONAL 1. Oficinas de Programação: Realizar oficinas práticas de programação utilizando linguagens acessíveis, como Scratch ou Python, que ajudam a desenvolver habilidades de lógica e resolução de problemas. 2. Desafios de Algoritmos: Propor desafios e competições de algoritmos para estimular o pensamento lógico e a capacidade de solucionar problemas de forma eficiente. 3. Desenvolvimento de Projetos: Desenvolvimento de projetos de programação que possam ser aplicados em contextos educacionais, como jogos educativos ou aplicativos interativos. MUNDO DIGITAL 1. Capacitação em Ferramentas Digitais: Oferecer treinamentos sobre o uso de ferramentas digitais essenciais para o ensino, como plataformas de aprendizagem online (Google Classroom, Moodle), ferramentas de apresentação (Prezi, PowerPoint) e softwares colaborativos (Google Docs). 2. Uso Pedagógico das TICs: Aplicar a integração de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na prática pedagógica, mostrando como essas ferramentas podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. 3. Segurança e Privacidade Online: Promover workshops sobre segurança digital e privacidade online, ensinando a proteger seus dados, além de conscientizá-los sobre o uso ético das tecnologias. CULTURA DIGITAL 1. Exploração de Redes Sociais Educativas: Ensinar a utilizar redes sociais e outras plataformas digitais como ferramentas educacionais, promovendo a interação e o engajamento dos alunos e demais profissionais da escola receptora. 2. Produção de Conteúdos Digitais: Oferecer formação sobre a criação de conteúdos digitais, como vídeos educativos, podcasts e blogs, que podem ser utilizados como recursos pedagógicos pelos supervisores e demais docentes da escola receptora. 3. Laboratórios de Inovação e Makerspaces: Criar espaços onde os alunos possam experimentar e desenvolver projetos utilizando tecnologias emergentes, como robótica, impressão 3D e realidade aumentada, fomentando a criatividade e a inovação. Colocando em prática as ações desenvolvidas no curso. 4. Estudos sobre o Impacto das Tecnologias na Sociedade: Promover discussões e atividades que explorem o impacto das tecnologias digitais na sociedade, incentivando a refletirem sobre temas como a cidadania digital, a ética na internet e a inclusão digital. E há muitas possibilidades de integração destes eixos com as atividades na escola receptora, tanto nas disciplinas ofertadas e ações desenvolvidas, contribuindo para uma educação inovadora e cidadã.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

A premissa fundamental do Pibid é o trabalho coletivo, envolvendo diversos atores na proposta: o licenciando, os alunos da escola básica, o professor da educação básica no papel do supervisor, o professor da instituição de ensino superior na função do coordenador de área e também de coordenador institucional. O trabalho coletivo bem articulado e eficiente é fundamental para o bom andamento do subprojeto, dessa forma decisões coletivas são essenciais, sempre partindo da valorização da autonomia e posicionamentos individuais de todos os participantes do subprojeto. Nesse contexto, diversas ferramentas de mediação de conflito e metodologias diversificadas de comunicação, dentre elas as tecnológicas, serão utilizadas no cotidiano dos subprojetos. Assim, farão parte da rotina dos subprojetos reuniões gerais com a presença de pibidianos, supervisores e coordenadores de área para o planejamento de atividades e definição final do cronograma de execução, assim como reuniões semanais com objetivos mais específicos sobre cada atividade a ser realizada naquele período mais curto, para a definição de divisão de tarefas entre os participantes do subprojeto e ainda a realização de uma avaliação sobre as atividades realizadas na semana anterior, propondo revisões e mudanças quando necessárias. Da mesma forma, a execução de cada uma das atividades, a confecção de materiais didáticos, como roteiros de aulas práticas, atividades escrita, jogos e modelos didáticos, dentre outros. O desenvolvimento de metodologias didáticas demandará o trabalho parceiro dos pibidianos e a revisão cuidadosa dos supervisores e coordenador de área. Criaremos um repositório digital para o projeto, com a finalidade de manter todas as informações e documentações em um mesmo lugar, facilitando a organização e o acesso a recursos didáticos anteriormente desenvolvidos. Construiremos coletivamente os relatórios por atividade, parcial e final, atividade fundamental para a avaliação contínua da execução do subprojeto e também para divulgação dos produtos que surgirem ao longo dos 18 meses de atividades do subprojeto.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades será realizado de forma contínua e dinâmica através das orientações dos supervisores e coordenadores de área aos pibidianos em reuniões periódicas tanto no espaço da escola-campo quanto no espaço do IFTM. A promoção de reuniões periódicas entre a coordenação institucional e os coordenadores de área, entre os supervisores e também entre os pibidianos, auxilia na troca de experiências, no debate sobre soluções a problemas que possam ter surgido e na avaliação do cumprimento das etapas planejadas dentro do cronograma proposto. Finalmente, os relatórios finais e um encontro final para exposição dos trabalhos realizados conseguirá avaliar e mensurar o impacto do Pibid na formação dos licenciandos e na otimização das atividades da escola-campo e na formação dos seus próprios alunos. Pretende-se ainda utilizar os indicadores estabelecidos no projeto institucional a ser submetido como parâmetros importantes para acompanhamento e realização de ajustes.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Ao iniciarmos as atividades na escola com os Pibidianos, faremos a ambientação do contexto escolar e a comunidade a qual está inserida. Dessa forma, conhecer a estrutura física, os recursos materiais e os documentos que regem esse espaço torna-se essencial para o entendimento de sua filosofia e seus aspectos culturais. Assim o Projeto Político Pedagógico, o regimento, docentes e servidores e a equipe gestora, norteará nossas primeiras ações. É fundamental que esse processo seja coletivo e conte com a participação dos coordenadores de área e supervisores. Juntos aos supervisores, os licenciandos serão apresentados a toda comunidade escolar, por meio de dinâmicas que proporcionem interação e conhecimento. Organizaremos com os coordenadores de área, atividades para que os Pibidianos explorem o espaço físico e a rotina da escola: observação, coleta de dados, rodas de conversa para discussão dos materiais didáticos, utilização da biblioteca, dentre outros. A participação do licenciando no Pibid contribui com a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, reforçando sua escolha pela docência e também de uma mudança cultural do ambiente escolar, agora atuando na regência compartilhada, muito diferente de suas experiências como discente, seja no ensino fundamental e médio ou superior.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Biologia

Curso(s) participante(s)

- (Biologia) 1102695 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Subprojeto de Ciências Biológicas será desenvolvido em escolas públicas do município de Uberaba- MG, nos anos finais da Educação Básica, em turmas do Ensino Médio regular e EJA, desenvolvendo aulas, materiais e estratégias de ensino para a disciplina de Biologia. A formação docente, complexa como é, ultrapassa os limites dos ensinamentos obtidos em salas de aulas dos cursos de licenciatura e a vivência real, em escolas de educação básica, por meio de estágios ou experiências como o Pibid são essenciais para qualificar o licenciando para a vida acadêmica. O conhecimento da rotina escolar, a participação em reuniões de planejamento e pedagógicas e as reflexões surgidas ao longo da frequência em atividades escolares acompanhadas pelo professor da educação básica e orientadas pelo professor da educação superior são ferramentas importantes para a construção da própria identidade docente em formação nos licenciandos, além de permitir a conexão dos aprendizados teóricos da licenciatura com a prática docente e as experiências de práticas pedagógicas diversificadas.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O Estágio como componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é condição para a sua integralização. O Estágio Curricular Supervisionado das licenciaturas do IFTM – Campus Uberaba, é um componente curricular que tem por objetivos possibilitar a vivência e a análise de situações reais das atividades de docência; assegurar uma formação profissional que permita ao licenciado a apreensão de processos teórico-críticos e operativos-instrumentais para o exercício da docência em diferentes espaços educacionais; proporcionar situações de convívio, cooperação e troca de experiências, necessários ao desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional; criar situações reais que promovam a prática de estudo, da análise, da problematização, da reflexão e da proposição de alternativas capazes de colaborar com a melhoria das situações de ensinar e aprender encontradas nas escolas; facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar estes conteúdos às constantes inovações; estimular o desenvolvimento da criatividade de forma a aprimorar modelos, métodos, processos e a adoção de tecnologias e metodologias alternativas; integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da comunidade; desenvolver uma concepção multidisciplinar e a indissociabilidade entre teoria e prática no processo formativo do licenciando. O Pibid poderá contribuir com o estudante que poderá desenvolver suas atividades de iniciação à docência com bolsa e ter esta atividade equiparada ao estágio, conforme previsto no PPC do curso.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

* Oficinas práticas: Oficinas para o uso de softwares específicos para simulações e modelagens biológicas, como softwares gratuitos de modelagem molecular, simulações de ecossistemas, entre outros. * Práticas destinadas ao uso de tecnologias digitais aplicadas à biologia, incluindo técnicas de laboratório virtual e ferramentas para criação de recursos educacionais interativos. * Desenvolvimento de recursos digitais como vídeos explicativos, animações, apresentações interativas e jogos educativos focados em conceitos biológicos.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

É fundamental que todos os bolsistas compreendam e estejam alinhados com os objetivos educacionais do projeto PIBID, como cumprir os prazos de cada projeto em desenvolvimento. Para que se tenha êxito nos resultados, o trabalho em equipe se torna indispensável. Partindo dessa premissa, serão adotadas as seguintes estratégias: * Dividir as tarefas entre os participantes, evitando a sobrecarga em algum membro. * Incentivar a participação dos bolsistas de iniciação à docência na contribuição de sugestões a fim de melhorar ou mitigar algum problema.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

* Reuniões regulares entre bolsistas, supervisores e coordenadores para discutir o progresso das atividades, revisar o planejamento e resolver eventuais problemas. As reuniões poderão ocorrer tanto no espaço da escola campo quanto no espaço do IFTM * Reuniões periódicas entre coordenador institucional, coordenador de área e supervisores. * Estabelecimento de um cronograma com metas a serem alcançadas durante a execução do subprojeto. * Socialização no final do projeto para exposição dos trabalhos realizados a fim de avaliar o impacto do Pibid na formação dos licenciandos.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

O início de atividades na escola e a cada entrada de um novo pibidiano, será um tempo de dedicação ao conhecimento do espaço escolar, ao trabalho da gestão da escola básica e maior reflexão sobre como são estabelecidas as diversas atividades naquele contexto. É fundamental que esse processo seja coletivo e conte com a participação dos coordenadores de área e supervisores. Assim, serão organizadas reuniões que visarão a apresentação do subprojeto Interdisciplinar para a comunidade escolar, assim como solicitaremos às gestões escolares que apresentem aos nossos licenciandos os espaços formais e não formais da escola, como seus funcionários e suas regras de funcionamento. Juntos aos supervisores os licenciandos serão apresentados às turmas em que atuarão e proporão dinâmicas para se conhecerem melhor. Também será organizado junto ao coordenador de área atividades em que os alunos precisarão explorar o espaço e a rotina da escola sem estar necessariamente fazendo alguma atividades com os alunos da escola básica e suas turmas. Assim, tendo a oportunidade de observar o funcionamento e o cotidiano da escola que irão atender, conhecer mais o projeto pedagógico da escola, a coleção de livros didáticos adotados por ela, dentre outros.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
-----------	------	------

PDI-IFTM-2024-2028_compressed_5.pdf	Transcrição ou destaque dos trechos do PDI da IES onde constam as características elencadas no item 6.1.4	25/07/2024 16:44:22
DECLARACAO_CONTRAPARTIDA_E_RECONHECIMENTO_DE_CARGA_HORARIA.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	25/07/2024 16:32:18
Portaria_IFTM_nº_1189_2024_REI.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	25/07/2024 16:30:39
Termo_parceria_IFTM-_SEE_MG.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	25/07/2024 16:30:12